



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

4 de outubro de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	1		

Procuradores-gerais dos Estados defendem autonomia dos entes federativos na reforma tributária

PÁG. 2 (C1)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Atos, Fatos e Baratos				
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	2	

Procuradores-gerais dos Estados defendem autonomia dos entes federativos na reforma tributária

O Colégio Nacional dos Procuradores-Gerais dos Estados e do Distrito Federal (Conpeg) encaminhou, nesta quinta-feira (3/10), ofício aos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara Federal, Rodrigo Maia, externando preocupação quanto à constitucionalidade das propostas de reforma tributária em discussão. No documento, assinado pelo presidente do Conpeg, Rodrigo Maia Rocha, o colegiado salienta a necessidade de respeito ao pacto federativo, cláusula pétrea da Constituição de 1988, para evitar que qualquer proposta a ser aprovada venha afrontar a autonomia dos entes federativos e aprofundar a "nefasta concentração de poder e recursos em favor da União, em detrimento dos estados e dos municípios".

"Inaceitável que, a pretexto de simplificar o modelo tributário, acabe-se por sacrificar ainda mais gravemente a autonomia dos entes federados. Propostas que impliquem renúncia, restrição ou maior condicionamento da capacidade de autolegislação dos estados no campo tributário não lhes preservam a necessária autonomia, em indistigável violação às normas constitucionais que conformam a Federação", diz o texto, que foi aprovado na última reunião do Conpeg, realizada em 25 de setembro, em Fortaleza.

Os procuradores-gerais dos Estados destacam que a competência constitucional dos Estados de legislar sobre seus tributos não será atendida caso a proposta aprovada unifique tributos estaduais num imposto federal, assegurando aos estados apenas a iniciativa de propor alterações legislativas quanto à fixação de alíquota única do imposto que serão submetidas ao Congresso Nacional.

"Ultrapassado o momento da proposição legislativa, os entes subnacionais poderiam ficar alijados do processo legislativo, com forte risco de perda do autofinanciamento, que é elemento fiscal chave da autonomia financeira e da autodeterminação dos membros da federação", enfatiza o Conpeg.

O colegiado alerta que a substituição do modelo de incentivos fiscais por um mecanismo de despesas diretas não é simples e pode resultar em ainda maior dependência de Estados e Municípios frente ao Tesouro Nacional. Ressaltam ainda que a atribuição à Justiça Federal da competência para resolução de conflitos relativos a um eventual imposto compartilhado com estrutura federalizada implicaria em desequilíbrio federativo danoso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	9	Espontânea	Positiva

TRAGÉDIA DO JARACATI

MP investiga internação do motorista Victor Yan



VICTOR YAN DIRIGIA CARRO QUE CAIU SOBRE VÁRIAS PESSOAS

Uma investigação do Ministério Público do Maranhão (MPMA) vai revelar se a internação, em um hospital particular de São Luís, de Victor Yan Barros de Araújo, de 25 anos, está sendo utilizada como forma de "fugir" da prisão preventiva, decretada após o acidente que causou a morte de cinco pessoas no bairro Jaracati.

O trágico acidente aconteceu no dia 8 de setembro, na Avenida Carlos Cunha. Victor Yan está internado desde o dia do acidente. O MP enviou para o hospital um ofício pedindo que os médicos, que acompanham a internação, se manifestem sobre o estado de saúde do rapaz. O promotor de Justiça, Agamenon Batista, revelou que uma nova perícia pode ser realizada em Victor Yan, por médicos do Ministério Público ou do Instituto Médico Legal (IML). Caso fique constatado que o motorista possui condições de ser transferido para uma cela do Sistema Prisional do Maranhão, ele deverá ser preso imediatamente.

O acidente

Em 8 de setembro, o carro que era conduzido por Victor Yan caiu sobre várias pessoas, após capotar na Avenida Carlos Cunha, no Jaracati. De acordo com a polícia, o veículo colidiu após o motorista ter perdido o controle e capotado em uma área residencial do bairro. Cinco pessoas morreram em decorrência do acidente.

As vítimas foram identificadas:

- Carla Correa Diniz
- Tiana Alves Correa
- Henrique Martins Durans Neto
- Maurício Andrey Soares
- Ana Lourdes



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	1	Gerada	Positiva

Região Tocantina

Ministério Público pede interdição de dois presídios

Unidade de Ressocialização de Imperatriz e a Unidade Prisional de Davinópolis estão hoje com 980 internos, mas a capacidade é de apenas 574 vagas. **POLÍCIA 10**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	10	Gerada	Positiva

Pesídios interditados na Região Tocantina

Pedido foi feito ao TJ, sob alegação de que todas as unidades estão superlotadas e sem condição de uso

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) solicitou ao Poder Judiciário a interdição total da Penitenciária Regional e da Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz, além da Unidade Prisional de Davinópolis, devido a superlotação. De acordo com os promotores, os presídios estão hoje com 980 internos, mas a capacidade é de apenas 574 vagas.

No dia 19 de setembro deste ano, os promotores realizaram uma inspeção nessas unidades prisionais e constataram essa problemática, inclusive de estrutura. A unidade em pior situação é a Prisional de Ressocialização de Imperatriz, onde o déficit de vagas é de 82%. A capacidade é para 264 internos, mas abriga 480. "A rigor, é uma mistura de cadeia pública com presídio", disse o promotor de Justiça Domingos da Silva.

Na Unidade Prisional de Ressocialização de Davinópolis está abrigando 185 internos em um local com capacidade para 106, o que indica o déficit de 73%. O menor déficit verificado pelo Ministério Público é 54%, na Penitenciária Regional de Imperatriz: 315 detentos em um local com capacidade para 204.

O Ministério Público requereu desde 26 de setembro à Justiça a interdição total das carceragens dessas unidades penitenciárias e de ressocialização da comarca de Imperatriz e solicitou a transferência imediata de todos os presos excedentes para outra unidade prisional, até que sejam feitas as adaptações necessárias para adequá-la aos requisitos da legislação, aumentando o número de vagas para os presos provisórios e condenados, sob pena de multa diária, por detento. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Tufilândia Município é condenado a incluir paciente com anemia autoimune em TFD

Atendendo pedido do Ministério Público do Maranhão, formulado em Ação Civil Pública, o Poder Judiciário determinou, em 27 de setembro, ao Município de Tufilândia a inclusão de uma paciente com anemia hemolítica autoimune no programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD).

A medida deve garantir o pagamento dos custos relativos às passagens, alimentação e hospedagem da paciente e de seu acompanhante, enquanto durar o

tratamento dela no Hemomar e no acompanhamento pós-parto na Maternidade Marly Sarney, em São Luís.

Na ação, ajuizada pelo promotor de justiça Cláudio Borges dos Santos, titular da Comarca de Pindaré-Mirim (da qual Tufilândia é termo judiciário), o MPMA destacou que, em virtude da doença, a paciente precisa viajar quinzenalmente para fazer o acompanhamento em São Luís e teve o tratamento interrompido por não ter condições financeiras

para realizar seu deslocamento até a capital.

À época do ajuizamento da ação, em 30 de abril de 2019, ela estava grávida e seu quadro de saúde requeria cuidados especiais em virtude da gravidez de risco por conta da anemia.

“O município de Tufilândia não vem fornecendo a ajuda financeira necessária para a continuidade ao seu tratamento fora do domicílio. A patente omissão da autoridade responsável em adotar as medidas necessárias ao pleno tratamento

poderá até mesmo levá-la a regredir com maior intensidade o seu quadro clínico, bem como a sofrer graves consequências, o que comprovaria o absoluto cerceamento do seu direito fundamental à saúde”, afirmou, na ACP, Cláudio Borges.

O TFD é um auxílio prestado pelo Poder Público aos usuários do Sistema Único de Saúde para garantir o tratamento médico a pacientes com doenças não tratáveis no município de origem, por falta de condições técnicas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Itapecuru-Mirim

Réu é condenado a 19 anos de prisão por homicídio

Em sessão do Tribunal do Júri da Comarca de Itapecuru-Mirim, realizada em 1º de outubro, o acusado José Reinaldo Teixeira Correa, mais conhecido como Fiin, foi condenado a 19 anos de prisão pelo assassinato de Hilton da Luz Teixeira, também chamado de Índio, cometido em 11 de julho de 2017.

Defendeu a tese do Ministério Público do Maranhão de homicídio qualificado (motivo fútil e utilização de recurso que impossibilitou a defesa da vítima), que foi acolhida pelos jurados, o promotor de justiça Igor Adriano Trinta Marques. Proferiu a sentença a juíza Layza de Jesus Paz Martins Mendes.

O homicídio foi cometido na Praça do Farol, em Itapecuru-Mirim, com uso de pedra e golpes de faca. A pena deve ser cumprida em regime inicialmente fechado na Unidade Prisional de Ressocialização de Itapecuru-Mirim.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	2		

Desce

O prefeito reeleito de Bela Vista do Maranhão (MA), Orias de Oliveira Mendes (PC do B), e de sua vice, Vanusa Santos Moraes (MDB), tiveram os mandados cassados por abuso de poder político e conduta vedada a agente público na Eleição de 2016.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Política					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	3		

TSE confirma cassação de prefeito do MA e convoca nova eleição no município

Por unanimidade de votos, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou ontem (3) a cassação do mandato do prefeito reeleito de Bela Vista do Maranhão, Orias de Oliveira Mendes (PCdoB), e de sua vice, Vanusa Santos Moraes (MDB), por abuso de poder político e conduta vedada a agente público na Eleição de 2016. A Corte manteve, ainda, a inelegibilidade de oito anos e a multa de R\$ 5 mil aplicadas aos punidos.

Os ministros também determinaram que, logo após a decisão ser publicada, o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) convoque novas

eleições no município.

No julgamento do recurso ajuizado pelos políticos contra a condenação, o Plenário acompanhou o voto do relator, ministro Sérgio Banhos, que rejeitou as preliminares jurídicas e os argumentos da defesa dos candidatos.

De acordo com magistrado, a Corte Regional verificou que o candidato à reeleição desequilibrou a igualdade na disputa eleitoral ao utilizar a máquina municipal na contratação temporária de pessoas para a Prefeitura, sem realizar processo seletivo simplificado ou concurso público. A irregularidade teria

sido cometida de julho a agosto de 2016, em período proibido pelo inciso V do artigo 73 da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/97).

Em seu voto, o ministro Sérgio Banhos ressaltou que o TRE constatou que a conduta praticada pelo prefeito, responsável pelas nomeações, não observou as exigências legais que somente permitem a contratação de servidores por tempo determinado em situações de excepcional interesse público e para assegurar a manutenção de serviços de caráter essencial.

Segundo o relator, a Corte Regional considerou que as contratações de servidores

temporários pela Prefeitura, na falta de lei municipal específica para respaldar tal conduta e sem qualquer processo seletivo, “estavam, sim, evadas de manifesta ilegalidade”.

Em julho de 2018, o TRE maranhense rejeitou um recurso do prefeito reeleito e de sua vice e confirmou a condenação dos candidatos, proferida na sentença do juízo eleitoral de primeira instância. Nela, o juiz julgou procedente a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) apresentada por José Augusto Veloso Filho contra o seu adversário na disputa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	3		

TSE cassa prefeito e determina nova eleição em Bela Vista

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) julgou improcedente um recurso do prefeito de Bela Vista do Maranhão, Orias de Oliveira Mendes (PCdoB), manteve a cassação do comunista e da sua vice, Vanusa Santos (MDB), e determinou a realização de nova eleição no município. O relator do caso foi o ministro Sérgio Silveira Banhos.

Orias e sua vice elegeram-se em 2016, mas foram cassados por abuso de poder e conduta vedada no pleito, após denúncia de José Augusto Velloso Filho, candidato a prefeito derrotado, e da Procuradoria Regional Eleitoral do Maranhão (PRE-MA).

A decisão de primeiro grau foi mantida também pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) e, agora, pelo TSE. Ambos recorriam no cargo em virtude de um efeito suspensivo garantido pelo TRE-MA.

Segundo a ação, Orias Mendes e Vanusa Santos utilizaram-se da máquina pública para obter vantagem ilícita para sua candidatura. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
IMPARCIAL					
EDITORIA					
Capa					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	1		

IMHOTEP

Descoberta fraude no transporte escolar na região tocantina

DIVULGAÇÃO



ESTUDANTES ERAM LEVADOS EM CAMINHÃO

A operação denominada Imhotep, no decorrer das investigações, apurou que somente entre os anos de 2017 e 2018 a principal empresa envolvida – uma cooperativa de fachada, cujo capital social é de R\$ 6,5 mil – foi favorecida em 19 municípios.

PÁGINA 9



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	9

OPERAÇÃO IMHOTEP

Fraude no transporte escolar em Imperatriz



EM FISCALIZAÇÃO EM SÍTIO NOVO DO MARANHÃO, AUDITORES VERIFICARAM QUE ESTUDANTES ERAM LEVADOS EM CAMINHÃO

Uma ação conjunta entre a Controladoria Geral da União (CGU) e Polícia Federal desarticulou organização criminosa responsável por fraudes em licitações e desvios de recursos destinados à prestação de serviços de transporte escolar em prefeituras municipais de Tocantins e do Maranhão.

A operação, denominada Imhotep, no decorrer das investigações, apurou que, somente entre os anos de 2017 e 2018, a principal empresa envolvida – uma cooperativa de fachada, cujo capital social é de R\$ 6,5 mil – foi favorecida em 19 municípios, que totalizaram mais de R\$ 16,6 milhões, provenientes de contratos superfaturados e prestados de forma integral por terceiros. O dano aos cofres públicos

apurado, neste primeiro momento, é de cerca de R\$ 2,8 milhões.

Os prejuízos não ficaram só no financeiro, o esquema impactou na vida dos estudantes, já que os serviços de transporte escolar são prestados por terceiros subcontratados pela cooperativa e, muitas vezes, em veículos totalmente inadequados ao transporte de pessoas.

Alunos de Sítio Novo do Maranhão eram transportados de forma irregular e estavam desprotegidos na carroceria de um caminhão de carga. Em novembro de 2018, durante fiscalização da CGU, o caminhão de carga foi encontrado estacionado em frente à sede da Prefeitura. Os fiscais aproveitaram o flagrante e registraram imagens.

Mais de 30 mandados

A Operação Imhotep consiste no cumprimento de 33 mandados de busca e apreensão – um no Maranhão (Imperatriz) e os demais em diversos municípios do Tocantins, (Palmas, Sampaio, Praia Norte, Augustinópolis, Pugmil, Sítio Novo do Tocantins e Palmeiras do Tocantins).

Também estão sendo cumpridos quatro mandados de prisão preventiva; bloqueio de bens dos investigados; e a suspensão dos contratos prestados pelas empresas com as prefeituras. O trabalho conta com a participação de 94 policiais federais e de 12 auditores da CGU. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	3		

COMEMORAÇÃO

30 anos da Constituição Estadual do Maranhão

O deputado Othelino Neto (PCdoB) convidou todos os parlamentares a participarem do momento especial que homenageará, também, os deputados constituintes à época

No dia 5 de outubro é comemorado o "Dia da Constituição Estadual do Maranhão", data que configura a promulgação do Texto Constitucional Maranhense, de 5 de outubro de 1989. A data comemorativa foi instituída pela Lei nº 11.059, de 3 de julho de 2019, oriunda de um projeto do deputado Zé Gentil (PRB), aprovado pela Alema.

Os 30 anos da Constituição Estadual serão celebrados, na próxima quinta-feira (17), às 11h, em sessão solene na Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema). Na sessão plenária desta quinta-feira (3), o presidente da Casa, deputado Othelino Neto (PCdoB), convidou todos os parlamentares a participarem do momento especial que homenageará, também, os deputados maranhenses constituintes à época.

O deputado Othelino Neto afirmou que é fundamental a valorização desses momentos, uma vez que a Constituição se configura como o norte essencial para todos os brasileiros e, em especial, para os parlamentares, que é quem têm a prerrogativa constitucional de legislar.

"Em tempos em que se procura desestabilizar o Estado Democrático de Direito, onde alguns, que deveriam zelar pela paz no país, divulgam mensagens, por exemplo, pedindo o fechamento do Supremo Tribunal Federal ou do Congresso Nacional, isso aumenta a importância de nós cultivarmos a nossa Constituição. Afinal de contas, esse deve ser o parâmetro de todo cidadão e cidadã e, em especial,



O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, DEPUTADO OTHELINO NETO, DURANTE SESSÃO

dos parlamentares, que é quem têm a prerrogativa constitucional de legislar", destacou.

Na ocasião, também haverá o lançamento da Constituição Estadual revisada e anotada. "A sessão solene tem esse emblema, de homenagear as

nossas leis, a nossa Constituição, que deve ser esse marco para todos nós. Homenagearemos a Constituição, os parlamentares que à época a aprovaram, e vai ser um momento historicamente importante para o Maranhão", finalizou o presidente da Alema.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	5

As condições de balneabilidade das praias da Ilha têm sido um problema frequentemente enfrentado por banhistas que visitam a orla, gerando, inclusive, prejuízos a empresários que atuam no setor de bares. De acordo com a Associação de Bares e Restaurantes da Avenida Litorânea (Aslit), os estabelecimentos registram queda de até 30% nas vendas devido a redução de frequentadores. Diante da realidade, a categoria, junto com representantes da rede hoteleira e turística da cidade, mobilizou um encontro com os órgãos competentes para discutir medidas concretas para despoluição das praias da cidade.

Atualmente, do total de 14 pontos avaliados, semanalmente, nas praias de São Luís, pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), apenas um apresenta propriedade para banho, localizado na Praia de São Marcos. Resultado até positivo, visto que, entre os meses de dezembro de 2018 a agosto deste ano, nenhuma das praias tinha condições de balneabilidade. Preocupados com os riscos que a situação oferece, banhistas têm revisto visitas às praias, como contou o estudante Vinícius Gomes.

"São Luís tem praias exuberantes, e é uma pena que não possamos frequentá-las por causa da poluição. Infelizmente, ultimamente, não tenho ido mais como anátema, porque a impossibilidade de adentrar no mar, por causa do risco de contrair alguma bactéria, doença, desestimula a visitação, o que é uma pena, uma vez que a gente acaba tendo de procurar outros lugares para o lazer", frisou o universitário.

As justificativas dadas por quem têm deixado de frequentar a orla da capital também são usadas por quem depende diretamente da movimentação das praias para trabalhar. Em toda a extensão da Avenida Litorânea, onde ficam localizadas as praias de São Marcos, Calhau e Caolho, os prejuízos são contabilizados pelos principais setores que atuam na área, como ressaltou Walternor Costa, presidente da Aslit.

"Esse problema tem prejudicado não só a categoria de bares e restaurantes, mas o setor turístico de nossa cidade. As pessoas se sentem enganadas, porque nas propagandas do governo as praias são lindas e na hora que chegam aqui se deparam com placas indicando que não estão próprias para banho. Muita gente opta por passar mais tempo em Baireinhas, por exemplo, do que em São Luís, e isso afeta a economia de toda a cidade. A própria população deixa de frequentar também. Às vezes, a gente registrava uma movimentação ruim durante a semana, mas recuperava no fim de semana. Agora, nem isso. Cumprimos nossas obrigações, pagamos impostos, mantemos alvarás de funcionamento, mas não temos retorno", reivindicou Costa, dono de bar no local há 28 anos.

Segundo ele, a presença das placas sem uma contrapartida efetiva de despoluição das praias é a principal queixa da categoria. "A pessoa chega à praia e dá de cara com uma placa dessa. Nós não queremos que o visitante seja enganado, mas queremos ações mais concretas, capazes de reverter esta situação, porque já registramos mais de 30% de redução nas vendas desde a implantação das placas", contou.

Em busca de solução para o pro-

Impropriedades de praias gera prejuízos a bares da Av. Litorânea

Donos de bares alegam que sinalização de balneabilidade afasta visitantes; em busca de soluções, empresários do setor se reunirão com órgãos públicos



Bine Moraes

TODOS os pontos analisados na Praia da Ponta d'Arela continuam impróprios para banho

BALNEABILIDADE

A classificação da balneabilidade é a indicação da qualidade das águas destinadas à recreação de contato direto e prolongado, como natação, mergulho e lazer. É realizada por meio da coleta de amostras de águas e análise laboratorial para a avaliação de indicadores coliformes termotolerantes. Além das praias da capital, a orla de São José de Ribamar, composta pelas praias do Olho d'Água, do Meio e Araçagi também são analisadas pela Sema. De acordo com o laudo de balneabilidade mais recente, emitido na última sexta-feira (27), dentre os 21 pontos acompanhados na Região Metropolitana de São Luís, apenas três apresentavam condições próprias para banho. Confira todos os pontos:

Pontos Impróprios

- Praia da Ponta d'Arela**
- Ao lado do Forte de Santo Antônio
 - Atrás do Hotel Praia Mar
 - Atrás do Bar do Dodd
 - Em frente a Praça de Apolo ao Banhista
 - Em frente ao Edifício Herbene Regadas
 - Em frente ao Hotel Brisamar
- Praia de São Marcos**
- Em frente a Barraca da Marcela
 - Em frente ao Agrupamento Batalhão do Mar
 - Em frente ao IPEM e ao Bar Kalamazoo
 - Foz do Rio Calhau
- Praia do Calhau**
- À direita da elevatória II da CAEMA

- Em frente a Pousada Tambaú
 - Em frente ao Bar Malibu
- Praia do Olho d'Água**
- À direita da Elevatória Pimenta I
 - À direita da Elevatória Iemanjá II
- Praia do Araçagi**
- Em frente ao Fátima's Bar
 - Em frente ao Bar Novo Point
 - Em frente ao Bar do Isaac

Pontos próprios

- Praia de São Marcos**
- Em frente aos bares Do Chef e Marlene's
- Praia do Meio**
- Em frente ao Bar do Plau
 - Em frente ao Bar da Praia

COMO SÃO FEITOS OS TESTES

Os testes de balneabilidade são simples e feitos por amostragens. Biólogos pegam na água em diferentes pontos da praia e diferentes profundidades. Estas amostras são levadas para os laboratórios especializados, onde são feitas as contagens de bactérias fecais presentes nas amostras - que não podem ser superiores a 100 enterococcus (gênero de bactéria) por 100 ml - e, então, é determinado se a praia está apropriada ou não para o banho. Porém, este resultado não é obtido somente por uma medição. São apurados os resultados de cinco medições realizadas durante uma semana para obter o laudo. Se em duas destas medições o número de bactérias for maior que o determinado como seguro, a praia é considerada imprópria para banho.

blema, a Aslit - composta por 55 proprietários de bares na litorânea - e demais entidades do setor convocaram uma reunião, marcada para a próxima semana, com órgãos federais, estaduais e municipais relacionados à causa, como o Ministério Público Federal do Maranhão (MPF-MA), Ministério Público do Estado (MPE-MA), assim como representantes das gestões municipal

e estadual. "Nossa expectativa é chegar a um denominador comum. As responsabilidades que são impostas a nós cumprimos, mas precisamos de um retorno do poder público", destacou Walternor Costa.

Em nota, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) informou que executa obras que contribuem para a melhoria da balneabilidade das praias, com a interceptação de esgotos dos

corpos hídricos de São Luís. As ações de esgotamento sanitário incluem a implantação de rede coletora, em sua maioria, nos Sistemas São Francisco e Vinhais, e mais intensidade próximo às sub-bacias dos rios Cla-

REPERCUSSÃO

Em visita a São Luís, o ator Nelson Freitas usou seu perfil em uma rede social para fazer um apelo ao Governo Estadual e à Prefeitura sobre as condições de balneabilidade das praias da Ilha. "Faço meu apelo às autoridades do Maranhão. Porque não dá. Fica dado o meu recado para o governo e para Prefeitura para preservar esse lugar. Essas praias de São Luís fiquem próprias para banho", disse Nelson Freitas. O vídeo foi compartilhado por diversos maranhenses, que reiteraram as reclamações feitas pelo ator que chamaram atenção, inclusive, para o lançamento de esgoto *in natura* nas praias da cidade.

SAIBA MAIS

Doenças mais comuns transmitidas pelo mar poluído

As mais comuns são as gastroenterites, que podem ser causadas por bactérias ou protozoários, como as amebas, ou por vírus, como o rotavírus e o norovírus. Esses micro-organismos entram no corpo em contato com a água contaminada e pode desencadear vômito, diarreia, cólicas, febre e até sangue nas fezes.

NÚMEROS

6 praias analisadas, na Ilha

18 pontos impróprios, na região metropolitana

13 pontos impróprios, apenas em São Luís

ro, Pimenta e Canaã. No Sistema Vinhais, já foram implantados 451 m de linha de recalque; 4,1 km de interceptores; 35,4 km de rede coletora de esgotos; e 2.915 ligações domiciliares de esgotos, além de quatro Estações Elevatórias de Esgotos (EEE) e mais uma Estação de Tratamento (ETE Vinhais). No Sistema São Francisco, constam uma nova EEE; 2,2 km de linha de recalque; 2,4 km de interceptores; 12 km de rede coletora; e cerca de mil ligações domiciliares. A Sema, por sua vez, desenvolve iniciativas como o Projeto Atitude Consciente nas Praias, que atua na conscientização dos ambulantes, donos de bares e banhistas, além de realizar ações de fiscalização dos empreendimentos nas áreas. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	6		

Em crise, Hospital Aldenora Bello suspende emergência e cirurgias

Um paciente oncológico está há 40 dias sem tomar uma vacina do seu tratamento; direção do hospital disse que os problemas são gerados por déficit do SUS de pouco mais de R\$ 1 milhão

Os Serviços de Pronto Atendimento (SPA) e cirurgias do Hospital do Câncer Aldenora Bello, situado em São Luís, no bairro Apeadouro, foram suspensos ontem, 2, devido a riscos de desabastecimento de oxigênio e medicamentos. O problema é motivo de reclamações de vários pacientes, que precisam da continuidade do tratamento oncológico. Não é a primeira vez que isso ocorre. Em abril deste ano, aconteceu interrupção semelhante, e a instituição filantrópica alegou falta de verbas.

Um dos pacientes do Aldenora Bello, da Fundação Antonio Dino, disse que, devido à suspensão dos serviços, está há 40 dias sem tomar a vacina Onco BCG, essencial para o seu tratamento contra um câncer na bexiga. Segundo ele, a instituição, ao ser questionada, argumenta que não está recebendo verbas suficientes do Serviço Único de Saúde (SUS) e que o Governo do Estado não tem repassado o dinheiro para manter o hospital.

"O hospital, para falar a verdade,



Hospital Aldenora Bello passa por dificuldades financeiras e precisa suspender cirurgias e emergência

está sucateada. Falta tudo. Falta insumo, falta medicamento. Fica dependendo de ajuda do governo estadual. O hospital está praticamente falido. Assim, fica difícil. Não há condições de mantermos nossos tratamentos desta forma. Algo precisa ser feito logo", desabafou o paciente. Uma

acompanhante, que estava na entrada do Aldenora Bello, e foi abordada por O Estado disse que já ocorreu até confusão nos corredores da instituição por causa da suspensão dos serviços.

Comunicado

A direção do hospital emitiu, ontem, um comunicado no qual informa sobre a suspensão dos Serviços de Pronto Atendimento. No texto, é solicitado aos pacientes oncológicos que se desloquem às Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Socorros ou ao

Pronto Atendimento Oncológico do Hospital Geral, nos casos de necessidade de atendimento de emergência.

Déficit

A O Estado, Antonio Dino Iltavares, vice-presidente da Fundação e um dos diretores do Hospital Aldenora Bello, enfatizou que existe um déficit do SUS de R\$ 1,100 milhão, pois a instituição é mantida, em 90%, pelo Sistema Único de Saúde. Segundo ele, o hospital gasta R\$ 5,6 milhões em atendimento e recebe R\$ 4,5 milhões pelos serviços prestados. O Governo do

Estado já ajudou com alguns convênios.

"Esse é o motivo da suspensão do SPA, por causa desse déficit. Já foram feitos alguns empréstimos bancários, mas agora não deu mais para segurar", lamentou. O vice-presidente da Fundação contou que um motor de ar comprimido quebrou, o que levou à interrupção das cirurgias no hospital. "Estamos dependendo da solução desses problemas para reagendarmos as cirurgias e retomarmos os Serviços de Pronto Atendimento, que são os de emergência", explicou Dino. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	9

INVESTIGAÇÕES

Estudante maranhense envenenado na Bolívia

Polícia boliviana investiga possível envenenamento de estudante maranhense, que cursa Medicina, por colega de sala. A motivação para o crime pode ter sido uma dívida

SAULO DUAILIBE

A polícia da Bolívia investiga uma tentativa de assassinato, mediante envenenamento.

O caso aconteceu entre dois maranhenses, que passaram mal após terem consumido açaí com veneno de rato, popularmente conhecido como "chumbinho".

As vítimas são Afonso Rodrigues Júnior e uma pessoa identificada apenas como "Félix", que seria natural da cidade de Balsas, distante cerca de 750 km da capital maranhense.

O fato investigado pela polícia seria que Félix teria colocado o veneno em um copo de açaí e oferecido a Afonso Júnior, que passou mal após ingerir a iguaria. Ele está internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) de um hospital de Cochabamba, na Bolívia. Félix, que também passou mal, não corre risco de morte e pode receber alta rapidamente.

Uma das linhas de investigação é que Félix pode ter recorrido ao suicídio ao ver Afonso Júnior passar mal.

Essas informações devem ser confirmadas com os andamentos das investigações comandadas pelas autoridades bolivianas.

Famíliares de Afonso Júnior suspeitam que Félix teria tentando matar o rapaz por conta de uma dívida de R\$ 10 mil que contraiu com a vítima.

Maranhense achada morta

Em maio de 2016, a jovem maranhense Yasmin Karen da Silva Lima, de 19 anos, foi encontrada morta em um condomínio residencial. O caso também aconteceu em Cochabamba. Natural da cidade de Zé Doca, distan-



AFONSO RODRIGUES JÚNIOR ESTÁ INTERNADO NA UTI DE HOSPITAL EM COCHABAMBA

te cerca de 310 km de São Luís, Yasmin Karen foi para a Bolívia estudar Medicina.

Na cidade de Cochabamba, ela dividia um apartamento com mais duas amigas. No dia 19 de maio, ela foi achada sem vida pelas amigas.

O laudo médico divulgado pelas autoridades bolivianas aponta que ela morreu em virtude de uma crise provocada pelo refluxo.

Yasmin teve o sepultamento realizado no dia 6 de junho, quando suas cinzas foram levadas para Zé Doca.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	12		

Acusado pela morte de terceirizados da Cemar é condenado a 25 anos de prisão

Crime ocorreu em janeiro deste ano, após as vítimas cortarem a energia da casa da namorada do autor do assassinato

AIDÊ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Pablo Martins da Silva, mais conhecido como "De Menor", foi condenado a 25 anos e nove meses de prisão durante julgamento, nessa quinta-feira (3), na 2ª Vara de Paço do Lumiar, pelo assassinato de dois funcionários terceirizados da Companhia Energética do Maranhão (Cemar). O crime ocorreu em janeiro deste ano, e teria sido motivado pelo corte de energia na residência da sogra do réu.

De acordo com a decisão do juiz Carlos Roberto de Oliveira Paula, a pena deverá ser cumprida inicialmente em regime fechado. Em razão disso, Pablo permanece encarcerado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde está desde que se apresentou à polícia, no dia 22 de janeiro – sete dias após o crime. "Mantive os requisitos da preventiva e por isso ele continua preso. A partir de agora, ele tem cinco dias para entrar com recurso", frisou. O magistrado explicou ainda que "De Menor" foi condenado por três crimes. Além da autoria e co-autoria dos homicídios, também houve o crime de corrupção de menores. "Pelos homicídios foi aplicado 24 anos e 9 meses e pela corrupção foi acrescentada mais um ano à pena", disse. Durante o julgamento, que contou com sete jurados, cinco



"De Menor" foi condenado a mais de 25 anos de prisão pelas mortes de Francivaldo Carvalho e João Victor

testemunhas foram ouvidas. O irmão do acusado, que é menor de idade e participou do crime, foi uma delas. Partiu dele, segundo as investigações, dois disparos contra uma das vítimas, que foi feito após pedido do irmão. Ele permanece preso na Unidade de Ressocialização da Funac, em São Luís.

Durante o julgamento, os dois irmãos voltaram a afirmar que a arma usada no crime seria deles. A versão contradiz o depoimento dado por eles, durante depoimento à Polícia Civil. Antes, ambos afirmaram que conseguiram a mesma na casa do líder de uma facção criminosa que atua na área

onde ocorreu a execução.

ENTENDA O CASO

João Victor Melo e Francivaldo Carvalho da Silva foram executados a tiros no dia 15 de janeiro, no bairro Sítio Natureza, em Paço do Lumiar. Eles eram funcionários da empresa Consórcio Norte Engenharia, que presta serviços para a Companhia Energética do Maranhão (Cemar). Na ocasião, as vítimas realizavam trabalhos de cortes de energia na região, quando foram mortos com tiros na cabeça dentro do carro em que estavam. Uma das hipóteses do crime, conforme apontaram as investigações, teria sido o corte

de energia de uma residência, que seria da mãe da namorada de "De Menor".

No dia 17 de janeiro, a polícia apreendeu um adolescente de 16 anos; irmão de Pablo Martins da Silva. O adolescente confessou sua participação no duplo homicídio que culminou com a morte dos trabalhadores. Dias depois, Pablo se apresentou com um advogado na Superintendência Estadual de Investigação de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP). Ele seria de acordo com a polícia, mentor do crime e o autor de pelo menos três disparos que mataram os dois terceirizados da Cemar.

GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	12

Taxista é preso após perseguir ex-mulher no Parque Vitória

LUCIENE VIEIRA

A Polícia Militar prendeu o taxista Mousiel de Jesus Martins Ferreira por ameaçar a sua ex-mulher e descumprir uma medida protetiva que a vítima tem contra ele. A prisão foi realizada na manhã dessa quinta-feira (3). De acordo com o sargento Robert Andrews, a vítima, que não permitiu que seu nome fosse citado, estava em um carro com as suas duas filhas e o atual companheiro, em uma avenida movimentada do bairro Parque Vitória, quando Mousiel de Jesus começou a segui-la. "Ela conseguiu fugir da perseguição, dirigiu até o quartel da PM, no bairro do Calhau, informou a situação, formei duas equipes de captura, em duas viaturas, e fomos atrás de Mousiel", informou o sargento. Robert Andrews disse que o táxi, de placa PTH-2352, foi localizado

na Avenida dos Franceses, circulando próximo à rodoviária de São Luís – local onde o suspeito trabalhava em um ponto de taxistas; e Mousiel foi preso em um retorno, sentido Avenida dos Africanos, tendo sido levado para a Delegacia Especial da Mulher (DEM), que fica na Casa da Mulher Brasileira, na Avenida Professor Carlos Cunha, no bairro do Jaracati.

A vítima disse que é acostumada a passar pelo caminho em que foi perseguida, por volta das 6h, pois há o compromisso diário de levar as suas duas filhas para a escola. A perseguição foi gravada por um aparelho de celular, por uma das crianças que estavam no banco de trás. No vídeo, a criança que filma diz que é "um perigo fazer o caminho da escola". Há também sons de buzinas, e a ex-mulher do taxista gritando por ajuda, em tom de desespero.



Mousiel de Jesus foi preso quando perseguia ex-mulher

Na DEM, o sargento Robert Andrews conversou com o Jornal Pequeno. O militar disse que o taxista preso alegou a perseguição devido a uma quantia de R\$ 2 mil que sua ex-mulher deve a ele. A vítima negou a dívida, durante conversa com o JP.

DIVULGAÇÃO

De acordo com a ex-mulher do taxista, foi em janeiro deste ano que o divórcio do casamento deles saiu, mas que desde a separação, em 2018, sempre houve agressões verbais, perseguições no trânsito, e postagens pejorativas e de deprecição, nas redes sociais. "Hoje (ontem) foi a 'gota d'água'", desabafou a vítima, que aguardava ser ouvida na DEM.

MEDIDA PROTETIVA

Contra o taxista Mousiel de Jesus Martins Ferreira, já havia uma medida protetiva de urgência, assinada pela juíza Lucia Helena Barros, da 2ª Vara Especial de Combate à Violência Doméstica e Familiar.

Mousiel foi ouvido pela delegada da DEM, Edelides Nascimento Pereira, e, conforme as informações apuradas pelo JP, ainda ontem teria sido levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Capturado um dos envolvidos na morte de monitor na Funac

Foi preso ontem (3), pela Polícia Civil, Hiago Vinícius Pereira Silva, em cumprimento a mandado de prisão temporária, em razão de assassinato do monitor da Fundação da Criança e do Adolescente do Maranhão (Funac).

Marcos Pablo de Souza Penha. O crime ocorreu no dia 15 de janeiro deste ano. De acordo com as investigações, Hiago foi um dos autores intelectuais do homicídio. Ainda não há informações sobre a motivação do crime. A vítima foi morta quando ia para o trabalho, na sede da Funac, localizada na Vila das Mercês, em Paço do Lumiar.

No dia do crime, o monitor estava na companhia de outro amigo, que conseguiu fugir. Eles foram abordados por dois homens e Marcos Pablo foi alvejado por cinco disparos de uma pistola ponto 40, segundo a polícia. (AR)

Homem é preso em Icatu após tentar estuprar menina de sete anos

Um homem identificado como Josielson Sousa dos Santos foi preso em flagrante, na cidade de Icatu, por tentativa de estupro de vulnerável, nessa quinta-feira (3). O crime teve como vítima uma criança de sete anos. Segundo informações da delegada de Icatu, Tatyani Porto Fraga, o crime ocorreu na madrugada em um povoado na zona rural da cidade. A mãe da criança o

pegou despido ao lado da filha. Na ocasião, ela gritou e o suspeito fugiu, mas foi capturado na rua por os populares.

Josielson foi espancado pela população, e chegou a ser esfaqueado e baleado. A ação só parou com a chegada da Polícia Militar. Ele foi encaminhado para o Hospital de Icatu, mas seria transferido para São Luís devido à gravidade dos ferimentos.

Há suspeitas de que ele tenha sofrido hemorragia interna e da possibilidade de que ampute uma das mãos.

Ainda conforme a delegada Tatyane, em setembro, o suspeito havia sido interrogado em razão de algumas denúncias de importunação sexual e ameaças que ele vinha fazendo a adolescentes e mulheres da região. (Aidê Rocha, especial para o JP)

Dois são presos em tentativa de assalto a ônibus em São Luís

A Polícia Militar prendeu duas pessoas que tentavam cometer assalto a passageiros do ônibus linha Bom Jardim/Turu. Dois adolescentes que participavam da ação também foram apreendidos. O crime ocorreu ontem (3), em frente ao Rio Anil Shopping, na Avenida São Luís Rei de França,

no bairro do Turu. Os presos foram identificados como Elias Mendes Soares, de 20 anos, e Luis Renan Santos Costa, de 18 anos. Segundo a Polícia Militar, o grupo estava sob ameaça de linchamento pela população. Com os assaltantes, foram apreendidos dois simulacros de

pistola, duas facas, dois celulares, uma mochila dois relógios. Três deles foram conduzidos à Delegacia do Menor Infrator, onde foram feitos os procedimentos necessários. O quarto envolvido foi encaminhado a Unidade de Pronto atendimento em razão de algumas lesões corporais. (AR)

Ex-detento é morto a tiros dentro de carro na Cidade Olímpica

Um homem identificado pelo nome de Audo Abreu, de 52 anos, foi morto a tiros, dentro de um carro, na manhã dessa quinta-feira (3), na Cidade Olímpica.

Segundo o superintendente da SHPP, o delegado Lúcio Reis, a vítima recebeu sete tiros. O delegado informou que Audo Abreu já tinha sido preso por tráfico de drogas. "Uma das linhas de investigação é 'acerto de conta', em razão do movimento do tráfico de drogas", informou Lúcio Reis. (LUCIENE VIEIRA)

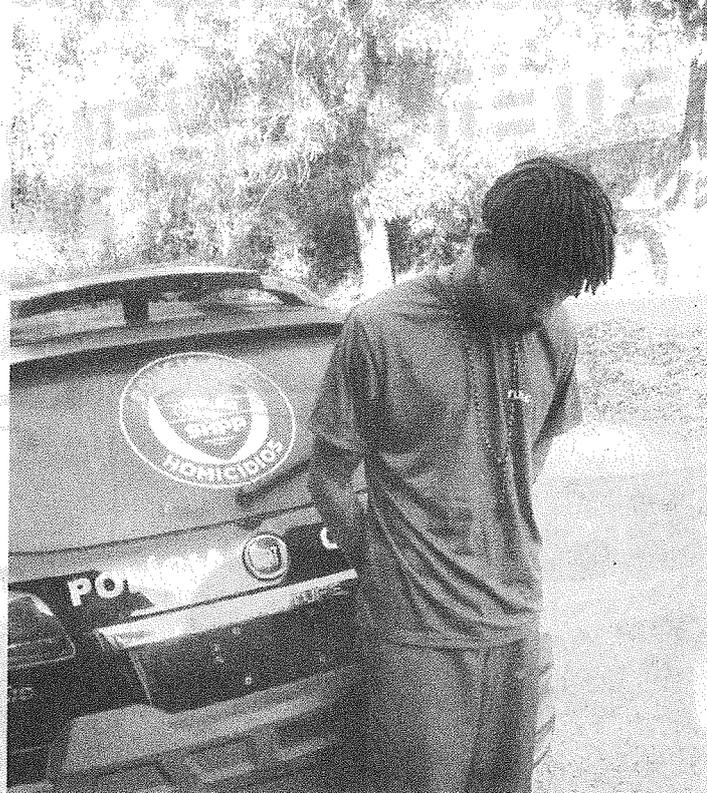


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	10

Polícia prende suspeito de planejar assassinato

POLÍCIA CIVIL



HIAGO VINÍCIUS, O "HG", FOI PRESO EM AÇÃO DA POLÍCIA CIVIL

SAULO DUAILIBE

Após investigações, a Polícia Civil cumpriu Mandado de Prisão Temporária contra uma pessoa suspeita de ser o mentor intelectual de um homicídio, cometido em junho deste ano. O crime foi cometido no dia 13 de junho, quando Marcos Pablo Sousa Penha, de 31 anos, estava a caminho do trabalho. O assassinato aconteceu na Vila das Mercês, no município de Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís.

O suspeito preso foi identificado como Hiago Vinícius Pereira Silva, mais conhecido como "HG".

No dia da execução, a vítima estava em uma moto, com outra pessoa. Dois suspeitos se aproximaram, também em uma motocicleta. O homem que estava na garupa sacou uma pistola 0.40 e disparou cinco vezes contra Marcos Pablo, que não resistiu aos ferimentos. A pessoa que estava na moto com a vítima conseguiu escapar dos criminosos.

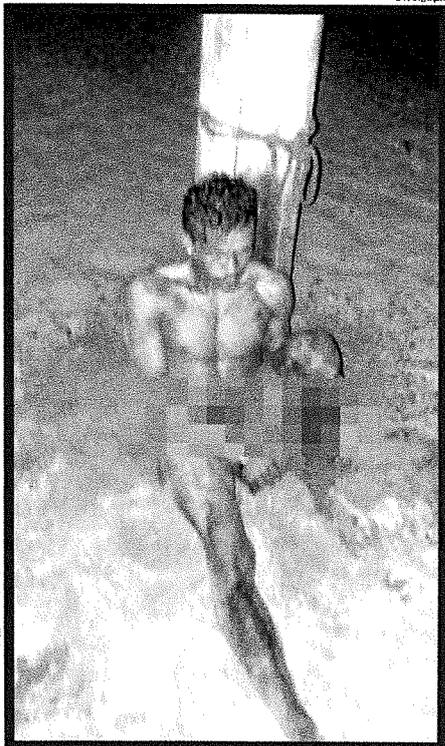
A investigação policial tramita no Departamento de Homicídios da Capital, vinculado a Superintendência de Homicídios de Proteção a Pessoa (SHPP).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	04 / 10 / 2019	PÁG.	1		



Josielson Sousa Silva, de 25 anos, foi amarrado a um poste em Icatu

BARBÁRIE EM ICATU

Criança de 7 anos teria sofrido tentativa de violência sexual por parte de Josielson Sousa; ele, por sua vez, teria sido agredido por populares e amarrado a um poste. POLÍCIA 10



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

04 / 10 / 2019

PÁG.

10

822 mortes violentas de janeiro a julho, no estado do Maranhão

Números foram divulgados ontem pelo Mapa da Violência, com média de 118 ocorrências por mês; no Brasil, nesse mesmo período, foram 24.379 homicídios

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

Um montante de 822 mortes violentas (homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) ocorreu nos primeiros sete meses deste ano no Maranhão, ou seja, uma média de 118 ocorrências por mês, de acordo com os dados do Mapa da Violência, divulgado ontem. No mesmo período do ano passado, os números foram maiores, com 990 assassinatos no estado.

Os dados foram divulgados pelo Monitor da Violência, criado pelo site noticioso G1 em parceria com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O levantamento mostra, também, que de janeiro deste ano até julho ocorreram 24.379 mortes violentas no país. Somente em julho foram 3.122 casos. A média no país é de um assassinato a cada 12 minutos.

Durante o mês de julho, no Maranhão, foram 102 mortes violentas, sendo 97 homicídios dolosos, quatro latrocínios e um caso de lesão corporal seguida de morte. Em junho do ano passado, ocorreram em todo o estado 126 mortes violentas, sendo 120 homicídios dolosos, quatro latrocínios e dois registros de lesão corporal seguida de morte.

Números altos

Maior é apontado como o mês com maior número de mortes violentas no Maranhão. Foram 134 assassinatos, sendo 130 homicídios dolosos e quatro latrocínios. No primeiro mês do ano, ocorreram 111 mortes violentas, sendo 98 homicídios, 11 latrocínios e dois registros de lesão corporal seguida de morte. Desses, 33 casos foram registrados na Grande São Luís. Em fevereiro, foram 110, sendo 105 homicídios, um caso de latrocínio e quatro registros de lesão corporal seguida de morte.

Em março, foram 129 mortes violentas no estado, sendo 120 homicídios dolosos, oito casos de latrocínio e uma morte ocasionada por lesão corporal. Em abril, 114 mortes violentas, sendo 107 homi-



Ex-presidiário conhecido como Auro foi morto ontem, na Cidade Olímpica

Números da violência

Janeiro: 111 casos	Abril: 114 casos
Fevereiro: 110 casos	Maior: 134 casos
Março: 129 casos	Junho: 122 casos
	Julho: 102 casos

Fonte: Mapa da Violência

cidios dolosos, cinco casos de latrocínio e dois registros de mortes por lesão corporal. Já em junho, foram 122 mortes, com 115 homicídios, seis latrocínios e um registro de lesão corporal seguida de morte.

Crimes

No dia 15 de julho, ocorreram no estado uma execução, uma decapitação e um homicídio, este último por causa de uma fatia de melancia. Uma das vítimas foi Josielson Gomes Barbosa, de 38 anos, que, segundo a polícia, levou cinco tiros, um deles na cabeça, no bairro Retiro Natal. Ele morreu ainda no local, e o caso é investigado pela Polícia Civil.

Em Davinópolis, na Região Tocantina, uma briga ocasionada por uma fatia de melancia resultou na morte de Josemir Costa de Amorim. O principal suspeito, Francisco Pereira dos Santos, foi preso em flagrante. Já no povoado Tabooca, zona rural de Bernardo do Mearim, o vaqueiro Josinaldo Pereira foi decapitado, segundo a polícia, por um homem identificado apenas como Frank.

A vítima estava ingerindo bebida alcoólica com o acusado e um ter-

ceiro homem, que saiu e deixou os dois amigos. Minutos depois, Frank e Josinaldo começaram a brigar e, durante a confusão, o acusado desferiu um golpe de foice na cabeça do vaqueiro e fugiu. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda foi chamado, mas, ao chegar, já encontrou o vaqueiro morto.

Por último, no dia 13 de julho, o empresário Edvaldo Antônio Rodrigues foi assassinado a tiros e ainda teve o corpo queimado, em Buriticupu. A Polícia Civil realizou uma operação nessa cidade denominada Cobiça, nessa cidade, no dia 13 do mês passado, e prendeu os principais suspeitos desse crime, identificados como Alex Cardoso dos Santos, Andressa Carvalho Dias e Hidelbrando Alves Lima Torres.

Mais ocorrências

Os homicídios continuam ocorrendo este mês na ilha. Na manhã de ontem, o ex-presidiário conhecido como Auro, de 52 anos, foi executado na Avenida dos Agricultores, na Cidade Olímpica, segundo a polícia, por dois homens que fugiram em um veículo preto.

Acusado de estupro é espancado em Icatu

Josielson Sousa Silva foi flagrado tentando estupro uma criança de 7 anos, moradores se revoltaram

Josielson Sousa Silva, de 25 anos, foi encontrado ontem, amarrado em um poste de iluminação pública e com vários ferimentos. O fato ocorreu no povoado Itaperá, zona rural de Icatu. Segundo a polícia, ele teria sido agredido por populares após ter tentado violentar sexualmente uma criança, de 7 anos, nessa localidade.

O acusado foi flagrado pela mãe da criança quando tentava praticar o crime. Ele já estava despido com a menina quando a mãe dela chegou e deu o alarme. Moradores revoltados tentaram linchar o criminoso, o agredindo a tiros e golpes de faca e o deixaram amarrado em um poste em via pública até a chegada da polícia.

Josielson foi socorrido pelos policiais e levado para o Hospital de Icatu, onde foi medicado. Em seguida, foi apresentado na delegacia local.

Monitor

A Polícia Civil prendeu ontem, em cumprimento de uma ordem judicial, Híago Vinícius Pereira Silva, o HG, acusado de ter assassinado o monitor da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), Marcos Paulo de Souza Pereira. O crime ocorreu no dia 13 de junho deste ano, na Vila das Mercês, em Paço do Lumiar.

O delito foi levado para a sede da Superintendência de Homicídios e



Josielson Silva quase foi linchado

Proteção a Pessoas (SHPP), na Beira-Mar, onde prestou esclarecimentos sobre o caso e, logo após, levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Também ontem, foram presos na Ilha Elias Mendes Soares, de 20 anos, e Luís Ruan Santos Rocha, de 18 anos, e apreendidos dois adolescentes, acusados de terem assaltado um shopping, nas proximidades de um shopping, no bairro do Anil. Com eles, a polícia apreendeu duas armas brancas e um simulacro de arma de fogo.

Segundo a polícia, a agência dos Correios do bairro do João Paulo foi assaltada no começo da tarde de ontem por três criminosos, que levaram a arma do vigilante. Militares foram acionados, mas até a noite não havia registro de prisão. A Polícia Federal vai investigar o caso. ●

Pesídios interditados na Região Tocantina

Pedido foi feito ao TJ, sob alegação de que todas as unidades estão superlotadas e sem condição de uso

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) solicitou ao Poder Judiciário a interdição total da Penitenciária Regional e da Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz, além da Unidade Prisional de Davinópolis, devido a superlotação. De acordo com os promotores, os presídios estão hoje com 980 internos, mas a capacidade é de apenas 574 vagas.

No dia 19 de setembro deste ano, os promotores realizaram uma inspeção nessas unidades prisionais e constataram essa problemática, inclusive de estrutura. A unidade em pior situação é a Prisional de Ressocialização de Imperatriz, onde o déficit de vagas é de 82%. A capacidade é para 264 internos, mas abriga 480. "A rigor, é uma mistura de cadeia pública com presídios", disse o promotor de Justiça Domingus da Silva.

Na Unidade Prisional de Ressocialização de Davinópolis está abrigando 185 internos em um local com capacidade para 106, o que indica o déficit de 73%. O menor déficit verificado pelo Ministério Público é 54%, na Penitenciária Regional de Imperatriz: 315 detentos em um local com capacidade para 234.

O Ministério Público requereu desde 26 de setembro à Justiça a interdição total das carceragens dessas unidades penitenciárias e de ressocialização da comarca de Imperatriz de todos os presos excedentes para outra unidade prisional, até que sejam feitas as adaptações necessárias para adequá-la aos requisitos da legislação, aumentando o número de vagas para os presos provisórios e condenados, sob pena de multa diária, por detyerito. ●

NA WEB

Maranhense é morta na Guiana Inglesa
eostadoma.com/473663

De Menor condenado a 25,9 anos de prisão
eostadoma.com/473667